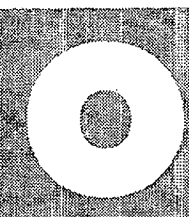


17 AGO 1998

EM BUSCA dos sindicatos

Comitê começa a articular o apoio da CGT e da Força Sindical

Fernando Henrique vai se encontrar com sindicalistas na sexta-feira



O comitê de campanha do presidente Fernando Henrique Cardoso inicia hoje uma estratégia para buscar votos nos sindicatos. De manhã, os coordenadores da campanha e integrantes da Força Sindical e da Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) acertam o encontro entre o Presidente e 1.500 dirigentes de sindicatos ligados às

duas centrais, que será realizado na próxima sexta-feira.

A partir do encontro, as duas centrais vão somar forças, tentando ampliar a influência de Fernando Henrique no ABC paulista, berço do PT. Dentro de 15 dias, o comitê do Presidente vai inaugurar, a exemplo da Campanha do Tostão contra o Milhão, do PT, uma linha do tipo 0900 para arrecadar fundos por telefone. "Queremos também ver se é possível levar o Presidente à porta das fábricas", disse Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, presidente da Força Sindical.

Paulinho vai gravar uma participação no programa de TV do Presidente. Segundo ele, a idéia é mostrar no programa as ações do Governo e o que poderá ser feito para combater o desemprego. A Força Sindical, que reúne 1.283 sindicatos, representando cerca de nove milhões de trabalhadores, deverá trazer a Brasília, na sexta-feira, 800 presidentes de entidades sindicais. A CGT conta com 800 sindicatos, reunindo aproximadamente cinco milhões de trabalhadores. "A partir desta reunião, o movimento pró-Fer-

nando Henrique deixa de estar nas centrais e passa para as bases", disse Enir Severino, presidente da CGT.

A agenda para a reunião entre o Presidente e os sindicalistas, que ainda está sendo fechada, deve ter entre os temas o combate ao desemprego, legislação trabalhista, treinamento e reciclagem de trabalhadores, jornada de trabalho e banco de horas. "Os jovens que todos os anos saem das escolas em busca de empregos precisam receber uma atenção especial dos órgãos governamentais. Se isso não for feito, teremos uma juventude que buscará saídas na marginalidade", argumentou Paulinho.

Pé na Fábrica

Os dirigentes das duas centrais preparam também para esta semana o início da campanha através do caminhão Pé na Fábrica. O caminhão de som ficará parado na porta das fábricas na região do ABC com mensagens sobre o presidente Fernando Henrique aos trabalhadores. Com esse trabalho, eles tentarão medir forças com a

Central Única dos Trabalhadores (CUT), braço sindical do PT. Uma ação que, segundo Paulinho, não será tão difícil.

Segundo ele, a CUT tem perdido sindicatos importantes, como o dos Metalúrgicos de Santo André, que se desligou da entidade. Na semana em que inicia a propaganda gratuita no rádio e na TV, o comitê de Fernando Henrique intensifica a campanha nas ruas, investindo na colocação de outdoors e na distribuição de bandeiras e adesivos.

A partir de amanhã também entra em funcionamento o serviço de telemarketing, por meio de uma linha 0800. Ontem foram treinados os 97 coordenadores de atendimento e sete supervisores que trabalharão em 33 posições de atendimento, 24 horas por dia. Nesse serviço se poderá solicitar material de campanha, atender reclamações, pedidos e esclarecimentos sobre o candidato e o programa de governo. Ontem uma equipe de cinegrafistas filmou o Palácio da Alvorada. As imagens aéreas deverão ser usadas no programa eleitoral gratuito do Presidente.